



Sementes do Amanhã

*"Nós podemos muito, nós podemos mais, vamos lá fazer o que será."
(Gonzaguinha)*

A REUNIÃO COM AGLAÉ: A MAIS ESPERADA DA HISTÓRIA DO CLUBE!

"Antes queria fazer esse agradecimento tão grande aos organizadores, a essa semente, que é do amanhã! Eu nunca vi um nome tão adequado, porque o que eu assisti hoje é o amanhã!"

Então, eu quero dar parabéns aos organizadores que tiveram essa ideia de reunir uma geração para conhecer as raízes de sua terra, sua história, que nós, sergipanos, geralmente somos um pouco indiferentes.

Mas hoje eu encontrei aqui essa semente plantada, e que vai dar muito fruto, tenho certeza. Porque já está dando! Já está florindo em pleno mês de abril!"

(Prof.^a Aglaé Fontes, no "Encontro com Prof.^a Aglaé Fontes, A Menina Tangedora de Sonhos")

12 de abril de 2025. Para alguns, pode ser lembrado como mais um sábado. No entanto, para o Sementes do Amanhã e todos os que estiveram naquela manhã no auditório do Centro de Excelência Prof. Abelardo Romero Dantas, será um eterno marco em suas memórias. Para o clube, foi a concretização de um sonho que aqueles que, há 5 anos, juntaram-se para sua fundação, nunca imaginaram ser possível. Um dia tão emocionante que nem mesmo o céu pôde conter as suas lágrimas de felicidade! Pois foi nesse dia que conheceram e conversaram pessoalmente com a Prof.^a Aglaé Fontes, um ícone da história e cultura sergipana.

Marcada por apresentações teatrais, música, partilhas dos ricos conhecimentos de Aglaé, homenagens e uma imersão em meio às culturas lagartense e sergipana, a manhã do dia 12 emanou a sua magia, encantando a cada um dos presentes, que nem perceberam o tempo passar. Nela, com sua didática dinâmica e contagiante, Aglaé, cujas produções e curadorias são base para grande parte da manutenção da riqueza cultural de Sergipe, mostrou como a música, muitas vezes pouco usada no ensino, pode ser um tesouro não só para a educação básica, mas para a educação cultural. É através da música que a história é construída e se perpetua, resistindo a passagem do tempo ao ser passada de geração em geração por meio de cantigas e parlendas.

O encontro, conduzido pelos professores e imortais da Academia Lagartense de Letras (ALL) José Uesele e Suely, contou com forte participação de membros do clube, acompanhantes e grandes personalidades lagartenses, como o presidente da ALL, o Dr. Paulo Prata, o poeta Assuero Cardoso, o professor Rusel Barroso, também imortal da ALL, dentre outros. Também contou com apresentações musicais de Priscilla Vieira e do grupo de música do clube, e apresentações teatrais, dos "Tangedores de Sonhos", em que todos tiveram a oportunidade de passear pela cultura lagartense.

Mais que apenas um sábado, o dia 12 de abril de 2025 é agora o dia que marca uma conquista ímpar na história do Sementes, e que ficará para sempre na memória e no coração dos que lá estavam. Pois, agora, todos podem ter a honra de dizer que puderam conversar, cantar e se alegrar com a grandiosa Prof.^a Aglaé, a menina tangedora de sonhos!

Texto por Beatriz Moura



As fotos da referida reunião: marcando os membros presentes e duas das homenagens feitas à Aglaé.

Produção e edição

Beatriz Moura, Franciellen Teixeira, Giselly Menezes, Mariana Oliveira





Sementes do Amanhã

De primeiro era só pela palavra que eu ia até lá. A palavra devia se dedicar às coisas da terra, e dos homens da terra, com seus cantos, danças, costumes e saberes.

Na verdade, me antevi indo, para “tanger” ideias das coisas e das gentes. Já com isso, fiquei alegre por demais. e com o coração alvoroçado pelas coisas que ia falar. Mas se o tempo fosse de antes, poderia até passar na casa do Comendador André, ver o que os bilros de D. Joaquina fazia. Conversava com Silvio e todos seus irmãos. Passando mais tempo podia encontrar Laudelino, Ranulfo e Filomeno. E mais para frente, encontrar Maninho de Zilá com sua máquina registradora do entorno.

Mas em lugar disso, encontrei uma juventude inquieta, alegre, cantante e plantadora de ideias.

Sementes multiplicadas em floração, com várias linguagens expressivas.

Dali muitos outros vão surgir no gesto, na fala, nos sons e nas pesquisas – Tão fortes como os que desejei ver, de um passado muito especial, que fez da cidade um destaque nas coisas da cultura.

E de repente me vi cantando ‘Bom barqueiro’, “Abre a roda”, “A moda dessa rainha” e pintando a cara para fugir na calada da noite com os escravizados, pelos canaviais.

Que dia! Ganhei flor, poesia, abraços e, sobretudo, carinho e o coração ficou arrebatado de emoção.

Mas na verdade, pensando bem, eu estava era em casa. Na minha casa: Lagarto.

E tenho que procurar as palavras mais bonitas para agradecer

Obrigada!

Aglaé d’Avila Fontes

NOTA DE AGLAÉ, A MENINA TANGEDORA DE SONHOS!

FUNDAÇÃO OFICIAL do Clube de Teatro "Tangedores de Sonhos"

No dia 12 de abril de 2025, o Sementes do Amanhã viveu um dos momentos mais marcantes de sua história. Recebemos com honra e emoção a incrível Aglaé Fontes — mulher de brilho raro, de fala doce e firme, cuja vida é um verdadeiro hino à arte e à cultura popular. Aglaé, com sua sensibilidade arrebatadora e sua profunda conexão com as raízes lagartenses, tocou nossos corações de maneira única. Em uma apresentação teatral que parecia costurar o tempo com as linhas da memória, viajamos até a infância e presente de Aglaé. Através de cenas vibrantes, encenamos os primeiros passos dessa artista que, desde pequena, já carregava nos olhos o brilho dos sonhos e nas palavras o amor pela terra e pelo seu povo. Cada personagem, cada gesto, cada palavra dita no palco foi um convite para mergulharmos em sua história — uma história feita de simplicidade, sabedoria e resistência. O teatro, naquele dia, foi muito mais que uma arte: foi um portal para o passado, uma celebração da identidade e um despertar coletivo de sonhos.

A plateia riu, se emocionou, se viu refletida nas pequenas grandes histórias que construíram a mulher que hoje é referência e inspiração para tantos. E foi nesse clima de encantamento e profunda reverência que o Clube de Teatro do Sementes do Amanhã foi fundado oficialmente. Em homenagem a Aglaé e a tudo o que ela representa, escolhemos nos chamar Tangedores de Sonhos — porque entendemos, naquele instante mágico, que o teatro é exatamente isso: a arte de tanger sonhos adormecidos e dar vida às palavras e às lembranças. A grande pedagoga deixou frases marcantes que foram referidas ao encontro e ao Clube: "De primeiro era só pela palavra que eu ia até lá. A palavra devia se dedicar às coisas da terra, e dos homens da terra, com seus cantos, danças, costumes e saberes. Na verdade, me antevi indo, para 'tanger' ideias das coisas e das gentes. Mas na verdade, pensando bem, eu estava era em casa. Na minha casa: Lagarto." Que nossa casa seja sempre feita de arte, de memória e de sonhos.

Texto por Franciellen Teixeira



